

FUNCIONALISMO

Bernardo Moura

AGORA 11 SETEMBRO 2010

Temporário da Saúde teme demissão

Médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e outros funcionários temporários que trabalham hoje em unidades de saúde da rede estadual temem ser exonerados a qualquer momento pelo governo.

Isso porque uma liminar (decisão provisória) que garante a permanência dos profissionais que ingressaram nos hospitais estaduais entre 2007 e 2009 foi derrubada na Justiça, segundo o SindSaúde-SP (sindicato dos servidores da Saúde).

Sem a proteção judicial, vale a lei do Estado que pre-

vê contratos de 12 meses para funcionários provisórios. Como muitos já ultrapassaram esse prazo, estão com medo de serem demitidos.

De acordo com o secretário-geral da entidade, Hércio Marcelino, cerca de 5.000 temporários poderão ser dispensados pelo governo. A Secretaria de Estado da Saúde afirma, porém, que há somente 1.074 funcionários dessa categoria nas unidades estaduais desde o segundo semestre de 2009.

O sindicato convoca os temporários para uma assembleia na manhã desta

segunda-feira na sede da entidade, que fica em Pinheiros (zona oeste). Segundo Marcelino, os advogados do SindSaúde-SP vão recorrer da decisão, mas não poderão mais obter uma liminar que garanta a permanência dos funcionários.

A Secretaria de Estado da Saúde informou que desconhece o fato de a Justiça ter derrubado a liminar e, por isso, não poderia comentar as possíveis demissões. Procurada ontem e anteontem, a PGE (Procuradoria-Geral do Estado) não respondeu até a conclusão da edição.

URV

O setor jurídico da Apeoesp (sindicato dos professores do Estado) já recebeu os documentos de mais de 2.000 docentes que querem entrar na Justiça para recuperar as perdas salariais na conversão da moeda, em 1994. O Estado não usou a URV (Unidade Real de Valor) na conta.

Residentes

Representantes dos médicos-residentes do SUS, que estão em greve há quase um mês, estiveram em contato com o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, nesta semana. Segundo o relato dos grevistas, Temporão prometeu retomar as negociações a partir de segunda-feira.